

Redutor vai achatar mais os salários

MAURÍCIO A TAHYDE
Da Editoria de Economia

Caso a inflação do mês de agosto caia para 20%, conforme pretende o Governo, a URP irá corrigir os salários acima da inflação e nesse caso o redutor proposto pelo ex-ministro Mário Henrique Simonsen serviria para dar continuidade à política de contenção de salários. Esta é a opinião do professor de economia política da UnB, Lauro Campos, para quem o redutor, se aplicado, será no lugar errado.

Lauro Campos afirma que a inflação atual realmente é uma inflação de demanda, mas não é causada pelos salários e sim pelo excesso de exportações para gerar superávit na balança comercial para saldar a dívida externa e os gastos do Governo, que causam o déficit público.

"Ele chamava a sua tese de "sangria depuradora", que consistia em aplicar um redutor de salários para conter a inflação. Isso foi feito com o fechamento de vários sindicatos para impedir qualquer reivindicação salarial. A consequência disso foi uma quebra de várias empresas", lembra Lauro Campos.

Com as falências ocorrendo, segundo Lauro Campos, o ex-ministro levantou a tese de que haveriam novos investimentos devido a isso. "Ele achava que as empresas quebradas valeriam a metade do preço e os investidores comprando as empresas pela metade gerariam novos investimentos no País. Só que, com todo mundo quebrado quem iria comprar o que, e depois vender para quem? — pergunta Lauro Campos.